

**ALERTA SARAMPO, SÃO PAULO, JULHO 2025****RISCO DE REINTRODUÇÃO DO VÍRUS EXIGE RESPOSTA IMEDIATA**

Frente ao alerta epidemiológico emitido por países vizinhos ao Brasil, com o início do período de férias escolares de julho e o consequente **aumento no fluxo de viagens nacionais e internacionais**, o estado de São Paulo (ESP) reforça **o alerta sobre o risco de exposição e reintrodução** do vírus do sarampo.

**A situação epidemiológica global atual demanda vigilância e preparação fortalecidas.**

**Situação Epidemiológica Global e Regional de Sarampo:**

Desde 2024, todas as regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS) relataram aumento no número de casos da doença. Em 2025, países das Américas apresentam significativa transmissão do sarampo. Dados recentes mostram:

- **Canadá: 3.526 casos de sarampo** reportados em 9 jurisdições até 21 de junho de 2025, com **uma morte** notificada em Ontário.
- **Bolívia:** Registra **74 casos de sarampo** (68 em Santa Cruz, 5 em La Paz e 1 em Potosí) até 29 de junho de 2025. **O país declarou emergência sanitária nacional devido ao aumento de casos.**
- **Argentina:** Reportou **34 casos confirmados de sarampo** até a semana epidemiológica 25 de 2025.
- **Estados Unidos da América:** Notificaram um total de **1.227 casos confirmados de sarampo** em 37 estados até 24 de junho de 2025, com **3 mortes** confirmadas.
- **México:** Acumula **2.567 casos confirmados de sarampo** até a semana epidemiológica 25 de 2025, com **6 óbitos.**

**Situação no Brasil e em São Paulo:**

No Brasil, em 2025, foram confirmados **cinco casos** de sarampo até o momento, sendo **um deles no estado de São Paulo**, de fonte de infecção desconhecida.

A alta circulação do vírus em outros países, somada às reintroduções recentes no Brasil, aumenta o risco de transmissão sustentada no estado.

O ESP tem intenso e diário trânsito internacional, interestadual e intraestadual de pessoas e produtos, sendo regularmente sede de diferentes eventos religiosos, esportivos, musicais, empresariais, científicos e culturais. Os profissionais de saúde devem considerar o sarampo como suspeita em qualquer pessoa com febre e erupção cutânea maculopapular generalizada, associada a tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, investigando se apresentam histórico de deslocamentos. Na presença de paciente com síndrome gripal pós viagem, orientar o uso de máscara e o monitoramento do aparecimento de exantema.

O sarampo é transmitido de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas expelidas pelo doente ao tossir, respirar, falar ou espirrar. O período de incubação é de 7 a 21 dias. O vírus pode ser transmitido cerca de seis dias antes até quatro dias após a erupção cutânea.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

**Vacinação é a principal estratégia de prevenção.**

#### **Recomendações Essenciais:**

##### **-Viajantes para áreas com transmissão ativa da doença:**

Atualizar o esquema vacinal com a vacina SCR (Sarampo, Caxumba, Rubéola) ou SR (Sarampo, Rubéola) pelo menos 15 dias antes de viajar:

Crianças de 6 a 11 meses:

-Dose Zero (D0) (vacinação com o componente sarampo para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade), em contexto de risco aumentado de exposição ao vírus. Esta dose não é válida para a rotina, devendo-se manter as indicações estabelecidas no Calendário Nacional e Estadual de Vacinação.

Pessoas na faixa etária de 12 meses a 29 anos:

-Crianças de 12 meses a menores de cinco anos: atualizar situação vacinal conforme indicações do Calendário Nacional e Estadual de Vacinação para a idade, isto é, primeira dose (D1) aos 12 meses com a tríplice viral e aos 15 meses (D2), Dose de tetraviral (ou tríplice viral + varicela monovalente).

- Pessoas de cinco a 29 anos: iniciar ou completar o esquema de duas doses da vacina tríplice viral, com o intervalo mínimo de 30 dias entre elas.

- Pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos: administrar uma dose de tríplice viral naquelas que não comprovarem vacinação anterior contra o sarampo.

- **Retorno de Viagem:** Viajantes que apresentarem febre e exantema até 21 dias após o retorno devem evitar contato com outras pessoas, procurar atendimento médico imediato e informar seu histórico de deslocamento ao profissional de saúde.

#### **População Geral**

- Atualizar o esquema vacinal com a vacina com componente sarampo conforme o Calendário Estadual de Vacinação preconizado para a idade.
- Profissionais do turismo, hotelaria, transporte, alimentação e educação devem estar com esquema vacinal completo.
- Trabalhadores da saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR independentemente da idade, com intervalo de 4 semanas.

**Nota:** A dose zero em crianças de 6 a 11 meses e 29 dias, seguir as recomendações contidas nos documentos: Comunicado Imunização 03/2025 e Medidas de Prevenção e Controle - Atualização 2025.

### Para os GVE e Municípios de abrangência:

Diante do risco ampliado no estado de São Paulo durante períodos com aumento das viagens internacionais e o alerta epidemiológico em países vizinhos ao Brasil, a detecção rápida de casos de sarampo e a genotipagem do vírus são fundamentais para identificar precocemente surtos, rastrear cadeias de transmissão e implementar medidas eficazes de controle, a fim de evitar a transmissão sustentada do sarampo no estado.

- Reforçar a vigilância de casos suspeitos de doenças exantemáticas febris.
- Garantir a notificação imediata de casos suspeitos (em até 24 horas) à vigilância municipal.
- Realizar a coleta de amostras clínicas (sangue, urina e *swab*) para viabilizar o diagnóstico laboratorial.
- Realizar bloqueio vacinal seletivo frente cada caso suspeito de sarampo.
- Garantir o isolamento respiratório de pacientes com sintomatologia suspeita e o uso de máscaras para pacientes e acompanhantes para evitar contágios.
- **Profissionais da saúde** responsáveis pelo atendimento dos casos suspeitos devem usar máscara N95 e ter 2 doses da vacina com componente sarampo.
- Fortalecer as coberturas vacinais de municípios de alto risco, zonas de alta afluência de turistas internacionais, regiões/bairros com população imigrante/migrante.

**NOTIFIQUE TODO CASO SUSPEITO DE SARAMPO E/OU RUBÉOLA**

à Secretaria Municipal de Saúde e/ou à Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP,  
telefone 08000 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias), e/ou nos *e-mails*:  
[notifica@saude.sp.gov.br](mailto:notifica@saude.sp.gov.br) ou [dvresp@saude.sp.gov.br](mailto:dvresp@saude.sp.gov.br)

*Documento elaborado e atualizado pela Equipe Técnica da DDTR/DivImuni/CVE/CCD/SES-SP, julho de 2025. São Paulo, Brasil.*